



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## GRUPO DE TRABALHO: HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO: Investigação sobre o Patrimônio Arquitetônico de Montes Claros-MG

Autor(es): Régis Eduardo Martins

**Objetivo:** Produzir pesquisas sobre o Patrimônio Arquitetônico de Montes Claros-MG com foco na história da arquitetura local. **Metodologia:** O “Grupo de Trabalho: História, Patrimônio e Preservação” surgiu como uma das ações do Grupo de Pesquisa em História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo das Faculdades Santo Agostinho para estudo aprofundado acerca do patrimônio arquitetônico na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, esperando desenvolver pesquisas que sirvam para estudo no meio acadêmico e a realização de um programa de educação patrimonial destinado à arquitetura local. A divisão em GT’s permitiu a ampliação das possibilidades de investigação, envolvendo pesquisas voltadas tanto para a compreensão da arquitetura local, analisando-se a ocorrência dos estilos arquitetônicos históricos, quanto para a conformação urbana de Montes Claros, a partir dos vetores geradores de desenvolvimento. Nesse caminho, as primeiras ações do “GT História, Patrimônio e Preservação” foram estruturadas a fim de catalogar os estilos arquitetônicos provenientes das primeiras décadas do séc. XX existentes no centro antigo da cidade. **Resultados:** Percebeu-se a necessidade urgente de catalogar as edificações ligadas aos estilos arquitetônicos do período estudado, uma vez que o crescimento da cidade, nas últimas décadas, tem acelerado o processo de renovação do tecido antigo do centro, colocando em risco boa parte dos exemplares possíveis de se enquadrar no recorte definido. O crescimento populacional tem pressionado a adaptação de imóveis para atenderem as novas demandas funcionais do centro, fato que, possivelmente, mantém uma estreita relação com a destruição ou a descaracterização de imóveis antigos. Alguns desses possuem um risco maior de perda, como as construções ligadas ao Estilo Neocolonial, já que, provavelmente, por causa características construtivas dessas edificações (implantação recuada e com afastamentos, emprego de telhado em estrutura de madeira e cobertura com telhas capa e canal, além da profusão de elementos decorativos) percebe-se uma maior dificuldade de adaptação dessas para fins comerciais. **Conclusão:** A investigação e a produção de conhecimento sobre o patrimônio arquitetônico pode gerar um caminho de conscientização a ser difundido em Montes Claros. Ao perceber que se destroem edificações em que o estilo arquitetônico não favorece a alteração de função, infere-se que falta a interpretação da importância daqueles bens para a história da arquitetura local.